

do mil passos, vai com elle ainda mais outros dous mil.

42 Dá a quem te pede, e não voltes as costas ao que desça que lhe emprestes.

43 Tendes ouvido que foi dito: Amarás ao teu proximo, e aborreerás a teu inimigo.

44 Mas eu vos digo: Amai a vossos inimigos, fazei bem aos que vos tem odio: e orai pelos que vos perseguem, e calunhão:

45 Pará serdes filhos de vosso Pai, que está nos Ceos: o qual faz nascer o seu Sol sobre bons e máos: e vir chova sobre justos e injustos.

46 Porque se vós não amais se não os que vos amão, que recompensa haveis de ter? não fazem os Publicanos também o mesmo?

47 E se vós saudardes sómente aos vossos irmãos, que fazeis nisso de especial? não fazem também assim os Gentios?

48 Sede vós logo perfeitos, como também vosso Pai celestial he perfeito.

CAPITULO VI.

Como havemos de dar a esmola, e como havemos de orar. De bom espirito do jejum. Que não devemos ajuntar thesouros, senão no Ceo. Que o nosso olho deve ser simples. Que não podemos servir a dous Senhores. Que não devemos inquietar-nos pelo que havemos de comer, ou vestir, ou pelo que ha de ser de nós.

GUARDAI-VOS não façais as vossas boas obras diante dos homens, com o fim de serdes vistos por elles: d'outra sorte não tereis a recompensa da mão de vosso Pai, que está nos Ceos.

2 Quando pois dás a esmola, não faças tocar a trombeta diante de ti, como practição os hypocritas nas Synagogas, e nas ruas, para serem honrados dos homens: Em verdade vos digo, que elles já recebêrão a sua recompensa.

3 Mas quando dás a esmola, não saiba a tua esquerda, o que faz a tua direita:

4 Para que a tua esmola fique escondida, e teu Pai, que vê o que tu fazes em secreto, te pagará.

5 E quando orais, não haveis de ser como os hypocritas, que gostão de orar em pé nas Synagogas, e nos cantos das ruas, para serem vistos dos homens: em verdade vos digo, que elles já recebêrão a sua recompensa.

6 Mas tu quando orares, entra no teu aposento, e fechada a porta, ora a teu Pai em secreto: e teu Pai, que vê o que se passa em secreto, te dará a paga.

7 E quando orais não falleis muito, como os Gentios: pois cuidão que pelo seu muito fallar serão ouvidos.

8 Não queirais por tanto parecer-vos com elles, porque vosso Pai sabe o que vos he necessario, primeiro que vós lho peçais.

9 Assim pois he que vós haveis de orar. Padre nosso que estás nos Ceos: santificado seja o teu nome.

10 Venha a nós o teu Reino: Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no Ceo.

11 O pão nosso, que he sobre toda substancia, nos dá hoje.

12 E perdoa-nos as nossas dividas, assim como nós também perdoâmos aos nossos devedores:

13 E não nos deixes cahir em tentação, Mas livra-nos do mal. Amen.

14 Porque se vós perdoardes aos homens as offensas que tendes delles: também vosso Pai Celestial vos perdoará os vossos peccados.

15 Mas se não perdoardes aos homens: tão pouco vosso Pai vos perdoará os vossos peccados.

16 E quando jejuais, não vos ponhais tristes como os hypocritas: porque elles desfigurão os seus rostos, para fazer ver aos homens, que jejuão. Na verdade vos digo, que já recebêrão a sua recompensa.

17 Mas tu quando jejuas, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto,

18 A fim de que não pareças aos homens que jejuas, mas sómente a teu Pai, que está presente a tudo o que ha de mais secreto: e tu Pai que vê o que se passa em secreto, te dará a paga.

19 Não quicirais enthesourar para vós thesouros na terra. Onde a ferrugem, e a traça os consome: e onde os ladrões os desenterrão, e roubão.

20 Mas enthesourai para vós thesouros no Ceo onde não os consume a ferrugem, nem a traça, e onde os ladrões não os desenterrão, nem roubão.

21 Porque onde está o teu thesouro, ali está também o teu coração.

22 O teu olho he a luz do teu corpo. Se o teu olho for simples: todo o teu corpo será luminoso.

23 Mas se o teu olho for máo: todo o teu corpo estará em trévas. Se pois a luz, que em ti ha, são trévas: quão grandes não serão essas mesmas trévas?

24 Ninguem pôde servir a dous Senhores: porque ou ha de aborrecer hum, e amar outro: ou ha de accommodar-se a este, e desprezar aquelle. Não podeis servir a Deos, e ás riquezas.

25 Por tanto vos digo, não andeis cuidadosos da vossa vida, que comereis, nem para o vosso corpo, que vestireis. Não he mais a alma, que a comida: e o corpo mais que o vestido?

26 Olhai para as aves do Ceo, que não semêão, nem segão, nem fazem provimentos nos celheiros: e com tudo vosso Pai celestial as sustenta. Por ventura não sois vós muito mais do que ellas?

27 E qual de vós discurrendo pôde ac-

crescentar hum covado á sua estatura?

28 E porque andais vós sollicitos pelo vestido? Considerai como crescem os lírios do campo: elles não trabalhão, nem fião.

29 Digo-vos mais, que nem Salamão em toda a sua gloria se cobrio jámais como hum destes.

30 Pois se ao feno do campo, que hoje he, e á manhã he lançado no forno, Deos veste assim: quanto mais a vós, homens de pouca fé?

31 Não vos afflijais pois, dizendo: que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos cobriremos?

32 Porque os Gentios he que se canção por estas cousas. Por quanto vosso Pai sabe, que tendes necessidade de todas ellas.

33 Buscai pois primeiramente o Reino de Deos, e a sua justiça: e todas estas cousas se vos accrescentarão.

34 E assim não andeis inquietos pelo dia de á manhã. Porque o dia de á manhã a si mesmo trará seu cuidado: ao dia basta a sua propria afflicção.

CAPITULO VII.

Condemnao-se os juizos temerarios. Que se não devem dar as cousas santas aos cães. Que todo o que pede, e busca, e bate á porta, Deos o ove. Que devemos fazer ao proximo o que queremos que elle nos faça. Que he estreita a porta, por onde se entra no Ceo. Como se hão de conhecer os Profetas falsos. Como se ha de ouvir a palavra de Deos.

NAO queirais julgar, para que não sejais julgados.

2 Pois com o juizo com que julgardes, sereis julgados: e com a medida com que medirdes, vos medirão tambem a vós.

3 Porque vós tu pois a arésta no olho de teu irmão, e não vós a trave no teu olho?

4 Ou como dizes a teu irmão: Deixa-me tirarte do olho huma arésta, quando tu tens no teu huma trave?

5 Hypocrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás como has de tirar a arésta do olho de teu irmão.

6 Não deis aos cães o que he santo: nem lanceis aos porcos as vossas pérolas, para que não succeda que elles lhes ponhão os pés em sima, e tornado-se contra vos, vos despedacem.

7 Pedí, e dar-se-vos ha: buscai, e achareis: batei, e abrir-se vosha.

8 Porque todo o que pede, recebe: o que busca, acha e a quem bate, abri-se-ha.

9 Ou qual de vós por ventura he o homem, que se seu filho lhe pedir pão, lhe dará huma pedra?

10 Ou por ventura, se lhe pedir hum peixe, lhe dará huma serpente?

11 Pois se vós outros sendo máos, sabeis dar boas dadivas a vossos filhos: quan-

to mais vosso Pai, que está nos Ceos, dará bens aos que lhós pedirem?

12 E assim tudo o que vós quereis que vos fação os homens, fazei-o tambem vós a elles. Porque esta he a Lei, e os Profetas.

13 Entrai pela porta estreita: porque larga he a porta, e espaçoso o caminho que guia para a perdição, e muitos são os que entrão por ella.

14 Que estreita he a porta, e que apertado o caminho, que guia para a vida: e que poucos são os que acertão com elle!

15 Guardai-vos dos falsos Profetas, que vem a vós com vestidos de ovelhas, e dentro são lobos roubadores:

16 Pelos seus frutos os conhecereis. Por ventura os homens colhem uvas dos espinhos, ou figos dos abrolhos?

17 Assim toda a arvore boa dá bons frutos: e a má arvore dá máos frutos.

18 Não pôde a arvore boa dar máos frutos: nem a arvore má dar bons frutos.

19 Toda a arvore, que não dá bom fruto, será cortada, e metida no fogo.

20 Assim pois pelos frutos delles os conhecereis.

21 Nem todo o que me diz Senhor, Senhor, entrará no Reino dos Ceos: mas sim o que faz a vontade de meu Pai, que está nos Ceos, esse entrará no Reino dos Ceos.

22 Muitos me dirão naquelle dia: Senhor, Senhor, não he assim que profetizámos em teu Nome, e em teu Nome expellimos os demonios, e em teu Nome obrámos muitos prodigios?

23 E eu então lhes direi em voz bem intelligivel: Pois eu nunca vos conheci: apartai-vos de mim, os que obraes a iniquidade.

24 Todo aquelle pois, que ouve estas minhas palavras, e as observa, será comparado ao homem sabio, que edificou a sua casa sobre rocha,

25 E veio a chuva, e trasbordarão os rios, e assoprarão os ventos, e combaterão aquella casa, e ella não cahio: porque estava fundada sobre rocha.

26 E todo o que ouve estas minhas palavras, e as não observa, será comparado ao homem sem consideração, que edificou a sua casa sobre area:

27 E veio a chuva, e trasbordarão os rios, e assoprarão os ventos, e combaterão aquella casa, e ella cahio, e foi grande a sua ruina.

28 E aconteceu, que tendo acabado Jesus este discurso, estava o povo admirado da sua doutrina.

29 Porque elle os ensinava, como quem tinha authoridade, e não como os Escribas delles, e os Fariseos.